

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DISTANCIAMENTO DE JOVENS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Leonardo da Silva Rodrigues, Armando Rocha Júnior (orientador) – Psicologia
leonardo.dsrodrigues@edu.ung.br

RESUMO: A dependência química é, atualmente, um problema de saúde pública que envolve diversos aspectos da vida, não só do dependente, mas também de sua família. A utilização sistemática de drogas por parte das pessoas, principalmente jovens, as faz entrar em contato com uma sensação de prazer e de busca de mais prazer a cada momento, tornando-as rapidamente dependentes. Um dependente pode separar-se da droga, mas nunca do vício, que fica latente no ex-usuário. Para explorar tais afirmações e entender quanto à família é importante para afastar as pessoas do mundo das drogas, é que esta pesquisa foi desenvolvida. Assim, objetivou-se verificar a personalidade dos jovens usuários de drogas sem qualquer vínculo familiar; identificar o perfil afetivo-emocional dos jovens usuários de drogas e que não possuem vínculos familiares, verificar o nível de adaptação social desses jovens e por fim identificar os níveis de dinamismo e de realização que possuem. Participaram da presente pesquisa 30 jovens entre 18 anos até 30 anos de idade, igualmente divididos entre os sexos e que são dependentes do crack. Os participantes submeteram-se a uma entrevista para que fossem identificados aspectos psicodinâmicos da personalidade, bem como ao Teste das Pirâmides Coloridas de PFISTER. Os resultados apontaram certa desestrutura de personalidade, vulnerabilidade e necessidade de apoio externo, principalmente da família. A importância de tais resultados teve como intuito sensibilizar os participantes para o recebimento de ajuda e até para procurarem-na se necessário. A partir daí, poder-se-á mobilizar famílias e usuários a lutarem juntos para derrotarem a dependência e o controle do vício sobre a pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Dependência Química. Jovens. Estrutura da Personalidade.

Aprovação do CEP – CAAE - 18577213.0.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada I- 2013).